

Jfc, 6-x-07

Meu querido amigo,

É certo que o meu procedimento  
infame para contigo merecia  
com uma forte descompostura, mas,  
po' mais forte que esta fosse, não  
me faria subir o rubor de fa-  
ces como aquelle teu succedho  
e expressivo gesto de? Eu  
sou ao ver the o subscrito e  
como o gubro de fructas que  
pelo cheio de um pecego ma-  
dura ja esta a engolir em  
secco, ja premechtava saborear  
a tua prova amiga e rasgo  
afoto a envelope e o encon-

prato a insigne honra de ins.  
Ueber o meu nome entre os seus  
notas e colaboradores. Quero,  
por em, ser assignante della e,  
por isso, manda-me o n.<sup>o</sup>  
que por em se o publicado.  
So' recebi o 1.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> e o 2.<sup>o</sup>  
pelo que sinceram. e por me,  
tahi ja sabem e por signal  
para trar. um arte teu Monda.  
me.

Pedi-te ha tempo um n.<sup>o</sup>  
d'os seus para trar um o co-  
meço de um bello romance  
Como um soulo e nenhuma re-  
ajuste. Alvo de tua parte  
Tenha se extrahado a carta?

tro grande, torto e atrevido?!...

Mira a carta longa e de lon-  
ge ainda o Drabo a me olhar  
como um estranho!

Salles, perdas! E mais cáha,  
em outra may.

Faço isto a Deus pelo al-  
vio do pobre do D. Loma e fa-  
ço idea de que irá por tua  
Casa com tal Soenca.

Da moléstia de que soffre-  
vo assim, assim. Longo dia,  
bom, outros mal, e cá me  
vo indo cheio de desanimos,  
ora alegre, ora triste.

Tenho um contosinho prena-  
bitado p.<sup>a</sup> A Educação e te a

Interessa a par a rua do  
Conde de Figueiredo, casa n.º  
24 et 3, porta 5. Não sei. Era  
um no melho. O n.º do  
seculo eram 6. de 14 de maio  
para tirar, não tenho e n.º 2  
do romance ca diante n.º que  
de 14 de maio. Te. de mi  
naranga.

Apri estomam o. C. de Alberto Netto  
e o Arthur Medved. Este foi  
m.º bem recet pelo estu-  
dante, mas o 1.º como vinha  
por interesse, não teve la  
grande recepção.

Quando vens pra cá?  
Quasi am te desejo uma moler.